

II SEDiAr

II Seminário de Estudos sobre Discurso e Argumentação

FACULDADE DE LETRAS/UFMG - DIAS 05, 06 E 07 DE NOVEMBRO DE 2014

AS ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS NA PRODUÇÃO DO DISCURSO MIDIÁTICO

Micheline Mattedi Tomazi
(Universidade Federal do Espírito Santo - UFES)

Gustavo Ximenes Cunha
(Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL)

Nas últimas décadas, os estudos sobre as estratégias discursivas empregadas na construção do texto oral, escrito ou multimodal se desenvolveram especialmente sob o influxo de teorias pragmáticas ou do discurso que, amparadas por trabalhos do campo das Ciências Sociais, como os de Goffman, Perelman, Gramsci, entre outros, procuraram entender como os recursos linguísticos, textuais e multimodais podem funcionar como estratégias que permitem ao locutor alcançar determinados fins junto ao interlocutor. A importância da noção de estratégia discursiva está, assim, em revelar o papel de destaque que a linguagem exerce na mediação de nossas ações, por nos permitir interagir, agindo com e sobre o outro, na tentativa de persuadi-lo a modificar seu universo de crenças, a repensar suas ações, a adotar outros pontos de vista ou modos de ser. Nessa mesma perspectiva, este simpósio reúne pesquisadores cujos trabalhos investigam o papel das estratégias discursivas na construção de discursos do domínio específico da mídia. A noção de estratégia discursiva vem sendo empregada de modo mais ou menos formal e explícito por autores inseridos em diferentes perspectivas teóricas (Análise Crítica do Discurso, Modelo de Análise Modular do Discurso, Teoria Semiolinguística, Linguística Textual, Teoria da Polidez). Muitos desses autores se ocupam das estratégias empregadas em discursos da mídia, uma vez serem esses discursos especialmente propícios para o estudo de como recursos linguísticos, textuais e multimodais podem funcionar como estratégias de defesa de ponto de vista, de posicionamento político e ideológico, de criação e proteção de imagem pública, podendo esses recursos ser mobilizados para estabelecer com o interlocutor (leitor, ouvinte, espectador) determinadas relações de poder e de hierarquia social. Nesse sentido, os trabalhos que se inserem neste simpósio não se prendem a uma vertente teórica única, já que a pluralidade de perspectivas teóricas é benéfica para a compreensão do conceito de estratégia discursiva; mas compartilham do pressuposto básico de que, nos

discursos da mídia, os recursos verbais e não verbais de composição exercem uma função estratégica. Comungam esses trabalhos da hipótese de que os discursos midiáticos são especialmente marcados pela presença de recursos linguísticos, textuais e multimodais que permitem à instância de produção, na busca por levar o outro a crer que determinada versão da realidade é a própria realidade, estabelecer diferentes (e, muitas vezes, veladas) relações de dominação, de poder e de hierarquização social com a instância de recepção.

Palavras-chave: Discurso midiático. Estratégias discursivas. Recursos linguísticos, textuais e multimodais. Relações de poder e de hierarquia social.